

RECURSOS DIDÁTICOS E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Jacineide Gabriel Arcanio¹, Paulo Ricardo dos Santos², Silvio Profirio da Silva³, Alexandro Cardoso Tenório⁴

Introdução

A partir da década de 80, as pesquisas cresceram no campo educacional, visando enfatizar a necessidade de uma sociedade democrática, da qualidade no ensino e da busca de novas metodologias, utilizando os diversos recursos didáticos disponíveis [1]. O ensino pode ser visto como uma atividade complexa, a qual envolve tanto condições externas como também internas das situações didáticas. Já a aprendizagem é um processo de construção que inclui conflitos, integrações e, sobretudo interferências que resultam das interações necessárias entre concepções, conceitos e contextos de aprendizagem, acrescentando que é necessária, neste processo, a identificação de obstáculos epistemológicos e ontológicos para ajudar os estudantes a transpô-los [2].

Nesta perspectiva o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula exige cada vez mais do professor dedicação para que o conteúdo ministrado seja repassado de uma forma dinâmica, eficiente e prazerosa. Assim, os professores acabam assumindo um papel de suma importância e uma boa didática desenvolvida por estes é essencial neste processo. O professor tem a função de planejar, dirigir e controlar o processo de ensino, tendo em vista estimular e suscitar a atividade própria dos alunos para a aprendizagem.

Assim, a utilização de recursos didáticos alternativos serve para que o aluno descubra seu próprio mundo, esclareça suas dúvidas, valorize o ambiente que os cerca e entenda que não é apenas com materiais previamente preparados, que muitas vezes não condizem com as suas realidades, e adquiridos pela escola que irá ilustrar a sua aula.

O principal objetivo da pesquisa foi identificar quais recursos didáticos estão sendo utilizados pelos professores nas diversas áreas do conhecimento de escolas públicas e privadas de Pernambuco. Buscando verificar como as aulas estão sendo desenvolvidas pelos mesmos.

Material e métodos

A metodologia adotada durante a pesquisa foi pautada em uma entrevista, que é o meio pelo qual o pesquisador busca obter, na fala dos atores sociais, as informações contidas. Optamos pela forma semi-estruturada por articular a modalidade mais ou menos

dirigida [3]. A pesquisa foi realizada com 10 professores, sendo 5 de escolas públicas estadual e 5 de escolas privadas de Pernambuco.

As questões discutidas foram: **QD-1.** Qual a sua área de atuação? **QD-2.** Sua escola disponibiliza recursos didáticos para execução das atividades que lhe são atribuídas? Quais recursos? **QD-3.** Você utiliza algum tipo de recurso didático disponibilizado pela escola? **QD-4.** Em sua opinião os recursos didáticos podem ser considerados instrumentos que auxiliem a aprendizagem, por quê?

Resultados

De acordo com os resultados obtidos, identificamos que os recursos didático-pedagógicos não estão tão disponíveis a esses profissionais como deveria. Existem nas escolas vídeos, dvd, retro projetor que promovem uma importante relação entre teoria e prática na perspectiva que a teoria deixa de ser contemplação e passa para a ação, e a prática torna-se a própria ação guiada e mediada pela teoria. Porém ainda faltam livros, cds, mapas, bússolas, computadores e projetores dentre outros recursos que com certeza ajudaria no aprendizado da disciplina, permitindo aos alunos ter acesso a determinados utensílios vistos apenas em livros e que através deles conheceriam como são e sua capacidade de utilização.

É relevante o estabelecimento de situações de interação e cooperação entre os alunos, os professores e sem dúvida de recursos didáticos que propicie melhores condições do processo de ensino-aprendizagem com apresentações de informações, conceitos e assimilação de dados (conteúdos), mantendo a relação de diálogo entre os discentes [4].

Segundo os professores é necessário problematizar os conteúdos a serem estudados considerando a vivência dos alunos com o conhecimento. Também é essencial avaliar quais instrumentos utilizar e com quais conteúdos podem ser determinados os recursos didáticos, já que adquirir técnicas de trabalho é mais importante para os alunos que o simples acúmulo teórico e desconectado. Ainda é evidente que as aulas expositivas ainda é o principal meio que o professor utiliza para construir conhecimentos junto aos alunos, utilizando quadro, piloto e livro, que segundo eles são os recursos mais disponíveis nas escolas.

Dentro deste contexto, o aluno tem apenas uma primeira compreensão de informações essenciais aquele estudo, pois o objetivo dessa aula geralmente é conseguir que os alunos adquiram uma assimilação inicial de um novo conteúdo. Na pesquisa os docentes descreveram os recursos didáticos

1. Primeiro Autor é Professor Adjunto do Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43423, sala 209, Porto Alegre, RS, CEP 91501-970. E-mail: autor@instituição.br

2. Segundo Autor é Professor Adjunto do Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43423, sala 209, Porto Alegre, RS, CEP 91501-970.

3. Terceiro Autor é Professor Adjunto do Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43423, sala 209, Porto Alegre, RS, CEP 91501-970.

Apoio financeiro: CAPES e CNPq.

pedagógico que são utilizados por eles em sala durante a fase de regência, entre eles temos: TV, DVD, som, livros, quadro e piloto. Porém nem sempre é possível pois a quantidade é limitada para todos da escola. É interessante destacar que os professores das escolas privadas apresentam realidades parecidas com as escolas públicas, uma vez que são poucos os recursos por eles utilizados. Eles argumentam que a estrutura física da escola não dá condições para utilizar alguns recursos com frequência.

Os professores entrevistados são de áreas diversas: língua inglesa, português, matemática, física, ciência, história, geografia e química. No entanto, percebemos que os professores das ciências humanas utilizavam com maior frequência os recursos que as escolas disponibilizavam, diferente das ciências exatas que utilizam apenas quadro, livro e piloto.

Sendo assim fica claro que os recursos didáticos ainda não são utilizados com frequência nas aulas e que os professores preferem se deter ao livro didático apenas. De acordo com esses resultados podemos afirmar que as disciplinas, principalmente das ciências exatas continuam a se apresentar de forma pouco interessante nas salas de aulas, onde se faz necessário uma abordagem significativa dos conteúdos repassados levando em consideração aquilo que o aluno já sabe, baseando-se na idéia de que, para que ocorra aprendizagem, é necessário partir daquilo que o aluno já sabe. Ele preconiza que os professores devem criar situações didáticas com a finalidade de descobrir os conhecimentos já ancorados, chamados de conhecimentos prévios.

Discussão

Os educadores precisam compreender que o uso do recurso didático só será viável e significativo, em sua prática pedagógica quando ele se constituir um elemento de apoio na construção do conhecimento. Portanto inovar, criar, experimentar é, pois, desafios importantes na vida profissional. Portanto, os recursos didáticos criam possibilidades para o professor, evitando que o cotidiano escolar não seja engolido pela mesmice do dia-a-dia. Percebe-se, assim, a importância dos recursos didáticos não só como inovador, mas como possível de acontecer. Basta que se tenha o olhar sensível do educador, projetando-se para um novo jeito de caminhar.

Agradecimentos

Aos professores que colaboraram com a pesquisa, nos ajudando a investigar questões que norteiam o campo educacional.

Referências

- [1] BIZZO, N. Ciência: Fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2002
- [2] CACHAPUZ, A. Ciência, educação em ciências e ensino das ciências. Ministério da educação. Lisboa, 2002.
- [3] CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M.C.S (Org.). Pesquisa Social: teoria método e criatividade. Petrópolis: vozes, 1994.
- [4] TEDESCO, J. C. O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo. Ática, 1998.

